



MEDICINA

**LÍDIA COSTA DUARTE
LUIZA BOMTEMPO ARAÚJO
LUIZA RAMOS SOARES DE OLIVEIRA
MATHEUS VELOSO MAGALHÃES
OTÁVIO POLA SALVADOR**

**MATRIZ DE PLANEJAMENTO PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO DE EDUCAÇÃO
PERMANENTE NO ACOLHIMENTO E ATENÇÃO À PESSOA QUE VIVE EM SITUAÇÃO
DE RUA DE LAGOA SANTA-MG**

Atividade desenvolvida como requisito parcial à conclusão da disciplina de Internato em Saúde Coletiva.

Orientadores: Jane Carla Silva Ferreira; Joice Cristina Laporte; Endy Puff Mendes do Valle Lippi.

Belo Horizonte

2023

SUMÁRIO

1. Introdução	2
2. Objetivo geral.....	2
3. Objetivos específicos.....	2
4. Metodologia	3
5. Desenvolvimento.....	3
6. Conclusão.....	6
7. Referências.....	6
8. Anexos.....	7

1. INTRODUÇÃO

A atenção à saúde de pessoas em situação de rua é um tema cada vez mais presente nas discussões sobre saúde pública. Suas particularidades, dentre elas a dificuldade no acesso ao serviço de saúde, fazem com que essas pessoas estejam mais suscetíveis a doenças e agravos à saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS) tem o papel fundamental de garantir o acesso universal e equânime aos serviços de saúde, incluindo as pessoas em situação de rua. Para isso, a política da equidade do SUS prevê ações específicas voltadas para essa população, incluindo ações de educação permanente, acolhimento e assistência.

A elaboração de uma matriz de planejamento para a atenção à saúde de pessoas em situação de rua é uma das estratégias previstas pelo Comitê de Equidade do município de Lagoa Santa em conjunto com os acadêmicos de medicina do décimo primeiro período da FAMINAS-BH. Essa matriz é uma ferramenta que permite organizar e sistematizar as ações de saúde para essa população, considerando as suas especificidades e necessidades, além de atuar na sensibilização e integração das redes de saúde no acolhimento e assistência humanizado dessa população.

2. OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem como objetivo apresentar a produção de uma matriz de planejamento para a execução da ação de educação permanente para os profissionais de saúde na atenção à pessoa que vive em situação de rua. Serão discutidos os principais desafios enfrentados na implementação das políticas públicas voltadas para esse público, além de promover a articulação e integração das redes de assistência e desenvolver as competências e habilidades necessárias nos profissionais que atendem essa população. Espera-se que este trabalho contribua para a promoção da equidade no acesso às políticas públicas na melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de rua em Lagoa Santa.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3.1 Identificar a realidade da população

Compreender a realidade das pessoas em situação de rua é fundamental para identificar suas necessidades e prestar assistência adequada. Isso, por sua vez, pode resultar em políticas mais efetivas e abrangentes, que levem em conta as causas subjacentes da situação de rua e a complexidade das circunstâncias dos indivíduos.

3.2 Consolidar e integrar o fluxo assistencial na rede intersetorial

Reforçar a articulação e a integração da rede de atendimento é fundamental para a efetivação de políticas públicas de atenção à população em situação de rua. Fortalecer a comunicação entre as redes facilita o acesso e a resolubilidade dos problemas enfrentados por essa população.

3.3 Definir estratégias para desenvolver competências e habilidades nos profissionais da rede de atendimento à população em situação de rua

O objetivo é aprimorar as habilidades e competências dos profissionais que trabalham na rede de atendimento à população em situação de rua, para melhorar a qualidade de atendimento a essa população, tornando-o mais humanizado, acolhedor e eficiente.

3.4 Definir metas e um plano de ação

Ao definir metas específicas e mensuráveis, é possível acompanhar o progresso das ações e garantir que elas estejam sendo implementadas de forma adequada. Com finalidade de criar um plano de ação para curto, médio e longo prazo, é possível estabelecer um conjunto de atividades que precisam ser realizadas para atingir as metas definidas. Dessa forma, é possível priorizar as ações, identificar potenciais, desafios e obstáculos, estabelecer prazos para a execução das atividades e garantir a continuidade do trabalho.

4. METODOLOGIA

A elaboração dessa matriz de planejamento foi proposta pela gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Lagoa Santa-MG, como parte da Política de Equidade, baseado no projeto anteriormente desenvolvido: "A importância da produção de plano de ação para a execução do indicador 6 da Política Estadual De Promoção À Saúde (POEPS) em consonância com o diagnóstico epidemiológico de Lagoa Santa – MG.", com ênfase no item 4.3, que aborda a população em situação de rua.

Foi realizada uma revisão bibliográfica através das bases de dados MEDLINE (interface PubMed) e SciELO, utilizando os descritores "equidade" e "população em situação de rua", com prioridade para publicações recentes e de acesso livre. Ademais, para identificar as particularidades da população em situação de rua no município de Lagoa Santa-MG, foram realizadas reuniões semanais entre os dias 10/04/23 e 12/05/23 com as orientadoras do projeto, nas quais foi apresentada a proposta de trabalho com essa população e a política de equidade. A partir disso, foram propostas ações e identificada a necessidade de realizar uma reunião conjunta com as diversas instituições envolvidas na assistência a essa população. A assembleia foi realizada no dia 19/04/23 e contou com os seguintes participantes: representante do Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro POP); chefe do Departamento de Proteção Social Especial; chefe do Departamento da Saúde Mental; representantes do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD); representante da Unidade Básica de Saúde Cuidar Centro; referência do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF); integrantes do Comitê Técnico da Equidade em Saúde; representante do setor de Vigilância em Saúde.

5. DESENVOLVIMENTO

De acordo com dados fornecidos pelo Centro POP, estima-se que essa população é de 558, sendo 468 do sexo masculino e 90 do sexo feminino. A faixa etária predominante é

de 30 a 40 anos. Os principais serviços que prestam assistência a essa população são Centro POP, CAPS-AD, NASF, UBS Centro e Comitê de Equidade em Saúde.

No dia 19/04/2023 foi realizada uma reunião com um representante de cada serviço supracitado, com o objetivo de entender os principais desafios da saúde para a população em situação de rua de Lagoa Santa. Foram identificados os principais desafios a serem trabalhados na matriz de planejamento (Anexo 2):

- Comunicação deficitária entre as instituições, o que dificulta a coordenação e colaboração dentro da rede.
- Ausência de um fluxo de rede que determine e responsabilize cada área da rede de assistência, dificultando a forma de encaminhamento desses pacientes e a obtenção de informações e dados pertinentes para cada caso.
- Necessidade de instrumentalizar a rede para melhorar a assistência dessa população, incluindo a disponibilidade de tecnologia (profissionais, equipamentos e sistema de informação) e treinamento e capacitação para os profissionais de saúde.
- Pouca utilização das UBS como porta de entrada do sistema de saúde. A população em situação de rua procura a unidade somente em casos agudos, o que dificulta ações de promoção da saúde e cuidado longitudinal.
- A população em situação de rua tem dificuldade de comparecer aos locais determinados para a coleta de exames, dificultando o diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças.
- Aumento crescente da demanda do Centro POP, além de aumento da incidência de tuberculose e pneumonia nos usuários.
- O atendimento dessa população pela equipe do NASF se dá por agravos de saúde, não tendo uma atuação visando os determinantes sociais de saúde dessa população.
- Relatos de recusa de atendimento em alguns locais do município devido a ausência de documentos de identificação pessoal.

Um levantamento importante feito na reunião diagnóstica foi a importância de incluir a população em situação de rua na discussão de saúde do território, já que assim é possível considerar suas particularidades e complexidades. A primeira ação necessária para atingir esse objetivo é garantir o acesso e assistência dessa população, permitindo que eles façam parte do sistema como usuários ativos.

A inclusão da população em situação de rua na rede de atenção à saúde é um imperativo ético e moral, uma vez que todos os indivíduos têm direito à saúde e à assistência médica adequada. Dessa forma, alguns recursos e ações, que são abordados nos itens a seguir, são fundamentais.

5.1 Acolhimento, cadastro e triagem

A pessoa em situação de rua procura uma unidade de saúde para atendimento. O setor de acolhimento realiza a identificação e o cadastramento, respeitando sua autonomia e privacidade. É importante obter informações básicas, como nome, idade, sexo, telefone de contato (se possível), história de saúde prévia e outras informações relevantes. A ausência de documentação pessoal não deve ser um empecilho para o acesso do indivíduo ao serviço de saúde. Em seguida, o paciente é encaminhado para a triagem, onde suas demandas serão avaliadas e estratificadas. Durante todo o fluxo do indivíduo no sistema, a escuta qualificada e o atendimento humanizado devem ser priorizados.

5.2 Tratamento e acompanhamento

Após a avaliação, é realizado o atendimento médico, com a abordagem adequada para os problemas de saúde identificados, seguindo as diretrizes clínicas do SUS. O paciente pode ser encaminhado para outros serviços de saúde, como hospitais, serviços de reabilitação, serviços de saúde mental, entre outros, quando necessário. É importante garantir o acompanhamento do paciente, com agendamento de consultas de retorno e/ou o acompanhamento de outros profissionais de saúde, visando a continuidade e integralidade do cuidado.

5.3 Articulação intersetorial

O Centro de Referência da Pessoa em Situação de Rua (Centro POP), serviço da Secretaria Bem Estar Social, realiza a articulação com outros setores e políticas públicas, como saúde, habitação, educação, trabalho e renda, visando ações integradas e intersetoriais para a melhoria das condições de vida e saúde da pessoa em situação de rua. É realizado o acompanhamento e encaminhamento do paciente para os demais serviços da rede, quando necessário, para apoio na busca por moradia, alimentação, documentos pessoais, entre outros.

5.4 Participação social

É estimulada a participação ativa e o protagonismo da pessoa em situação de rua no seu cuidado e na definição das políticas de saúde que o afetam. São realizadas ações de educação em saúde e de empoderamento do paciente, visando sua autonomia e capacidade de autocuidado. O paciente é incentivado a participar de conselhos de saúde, fóruns e outras instâncias de participação social, para contribuir na construção de políticas públicas mais adequadas.

Em consonância com esses recursos e buscando sistematizar o fluxo de abordagem da população em situação de rua, foi desenvolvida a matriz de planejamento para execução da ação de educação permanente no acolhimento e atenção à pessoa que vive em situação. O primeiro item da matriz consiste na elaboração de um questionário online, a ser respondido pelos responsáveis de cada serviço, para obter-se um diagnóstico mais preciso da atual dinâmica de funcionamento da rede no atendimento à pessoa em situação de rua. A partir dos dados colhidos, será elaborado o protótipo de um fluxograma de atendimento, que posteriormente será apresentado aos representantes de cada serviço, com o objetivo de obter sugestões para o aprimoramento do fluxo.

Uma vez finalizado, o fluxograma será apresentado para todos os membros da rede em uma oficina, que contará também com palestras e atividades interativas. Espera-se, com essa ação, promover a educação permanente, ampliando o conhecimento dos profissionais sobre as particularidades da população em situação de rua e capacitando-os para seguir o fluxograma construído. O detalhamento das atividades propostas está descrito no Anexo 2.

Em uma nova reunião realizada no dia 09/05/2023, a matriz de planejamento foi apresentada aos representantes dos serviços (Centro POP, CAPS-AD, NASF, UBS Centro e Comitê de Equidade) e aprovada.

6. CONCLUSÃO

Em resumo, a matriz de planejamento para execução da ação de educação permanente no acolhimento e atenção à pessoa que vive em situação de rua é uma ferramenta essencial para garantir o sucesso e a eficácia dos programas de assistência social e saúde. Ao utilizar essa ferramenta, é possível identificar as necessidades específicas das pessoas em situação de rua que vivem em Lagoa Santa e criar programas de educação permanente que sejam direcionados e efetivos na resolução dos desafios enfrentados por essas pessoas. Além disso, a matriz estabelece metas claras, define papéis e responsabilidades e permite avaliar o progresso e garantir a continuidade das ações planejadas. Com a aplicação dessa matriz, podemos avançar em direção a um futuro no qual a equidade e a justiça social são realidade.

7. REFERÊNCIAS

- 1- BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Política Nacional para a População em Situação de Rua. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacoes/politica-nacional-para-a-populacao-em-situacao-de-rua>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- 2- PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - MG. Decreto nº 4455, de 30 de dezembro de 2021. Institui o Comitê Técnico Municipal de Promoção da Equidade em Saúde para discussão das políticas de saúde das minorias, especialmente da população negra, LGBT, povo do campo, população em situação de rua, ciganos, população privada de liberdade e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, migrante, refugiada e apátrida e dá outras providências. Lagoa Santa, MG, 2021.
- 3- SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. Resolução SES nº 8.250, de 19 de abril de 2016. Institui a Política Estadual de Promoção da Saúde no âmbito do Estado de Minas Gerais e as estratégias para sua implementação. Belo Horizonte: SES/MG, 2016.
- 4- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Saúde da população em situação de rua: um direito humano. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 38p.: il.
5. SANTOS, A. B. F. dos et al. A importância da produção de plano de ação para a execução do indicador 6 da Política Estadual de Promoção à Saúde (POEPS) em consonância com o diagnóstico epidemiológico de Lagoa Santa - MG. Belo Horizonte, [s.n.], 2023. 11 p.

8. ANEXOS

Anexo 1: Registros das reuniões realizadas

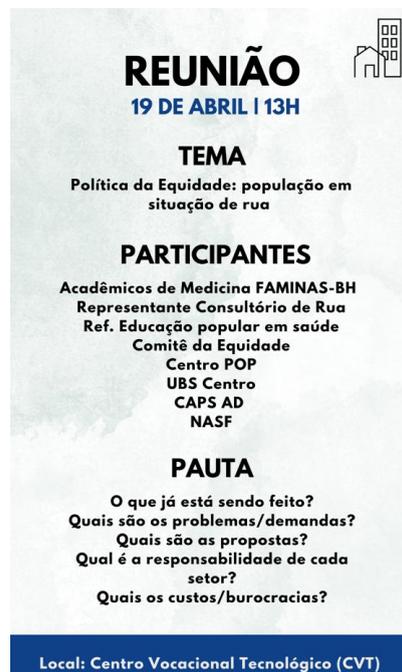


Imagem 1 - Convite da reunião.



Imagem 2 - Reunião realizada em 19/04/2023.



Imagem 3 - Reunião realizada em 09/05/2023.

Anexo 2: Matriz de planejamento

MATRIZ DE PLANEJAMENTO DA AÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ACOLHIMENTO E ATENÇÃO À PESSOA QUE VIVE EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA-MG

ATIVIDADE 01:

Criação e aplicação de formulário para levantamento de informações epidemiológicas, assistenciais e de processos de trabalho.

DESCRIÇÃO:

Criação do formulário: deve ser elaborado através do Google Forms, contendo as seguintes informações:

- dados epidemiológicos de assistência à população alvo.
- lista de atividades que já estão sendo desenvolvidas;
- principais problemas em cada uma dessas atividades;
- sugestões de atividades/atribuições para a sua instituição;
- sugestões de atividades/atribuições para as outras instituições.

As informações devem ser o mais detalhadas possível, para possibilitar o entendimento da situação atual.

Aplicação do formulário: deverá ser enviado para cada referência técnica dos principais serviços que contemplam a rede de atenção à pessoa em situação de rua, sendo:

- Atenção Primária à Saúde;
- Saúde Mental;
- Centro POP;
- Consultório de Rua;

O formulário ficará disponibilizado pelo prazo de 1 (uma) semana para preenchimento.

RESULTADOS ESPERADOS:

Obter informações detalhadas e acuradas para que o fluxograma seja elaborado de forma coerente com a responsabilidade de cada serviço/setor.

MATERIAIS/RECURSOS NECESSÁRIOS:

Questionário online

DURAÇÃO TOTAL:

Criação do formulário: 4 horas

Aplicação do formulário: 1 semana

LOCAL:

Criação: Comitê Técnico da Equidade em Saúde

Aplicação: Online - serviços contemplados

RESPONSÁVEIS:

Criação do formulário: Acadêmicos de Medicina da FAMINAS-BH

Aplicação do formulário: Referência Técnica da Equidade (grupo de trabalho do Comitê da Equidade)

REFERÊNCIAS:

- 1- BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Política Nacional para a População em Situação de Rua. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacoes/politica-nacional-para-a-populacao-em-situacao-de-rua>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- 2- PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - MG. Decreto nº 4455, de 30 de dezembro de 2021. Institui o Comitê Técnico Municipal de Promoção da Equidade em Saúde para discussão das políticas de saúde das minorias, especialmente da população negra, LGBT, povo do campo, população em situação de rua, ciganos, população privada de liberdade e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, migrante, refugiada e apátrida e dá outras providências. Lagoa Santa, MG, 2021.
- 3- SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. Resolução SES nº 8.250, de 19 de abril de 2016. Institui a Política Estadual de Promoção da Saúde no âmbito do Estado de Minas Gerais e as estratégias para sua implementação. Belo Horizonte: SES/MG, 2016.
- 4- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Saúde da população em situação de rua: um direito humano. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 38p.: il.
5. SANTOS, A. B. F. dos et al. A importância da produção de plano de ação para a execução do indicador 6 da Política Estadual de Promoção à Saúde (POEPS) em consonância com o diagnóstico epidemiológico de Lagoa Santa - MG. Belo Horizonte, [s.n.], 2023. 11 p.

ATIVIDADE 02:

Elaboração do protótipo do fluxograma

DESCRIÇÃO:

Elaboração da primeira versão do fluxograma, com base nas informações coletadas no formulário.

RESULTADOS ESPERADOS:

Obter a versão inicial do fluxograma para apresentação.

MATERIAIS/RECURSOS NECESSÁRIOS:

Dados obtidos por meio da aplicação do formulário descrito na atividade 01.

DURAÇÃO TOTAL:

1 semana.

LOCAL:

Comitê Técnico da Equidade em Saúde

RESPONSÁVEIS:

Acadêmicos de Medicina da FAMINAS-BH.

REFERÊNCIAS:

- 1- BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Política Nacional para a População em Situação de Rua. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacoes/politica-nacional-para-a-populacao-em-situacao-de-rua>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- 2- PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - MG. Decreto nº 4455, de 30 de dezembro de 2021. Institui o Comitê Técnico Municipal de Promoção da Equidade em Saúde para discussão das políticas de saúde das minorias, especialmente da população negra, LGBT, povo do campo, população em situação de rua, ciganos, população privada de liberdade e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, migrante, refugiada e apátrida e dá outras providências. Lagoa Santa, MG, 2021.
- 3- SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. Resolução SES nº 8.250, de 19 de abril de 2016. Institui a Política Estadual de Promoção da Saúde no âmbito do Estado de Minas Gerais e as estratégias para sua implementação. Belo Horizonte: SES/MG, 2016.
- 4- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Saúde da população em situação de rua: um direito humano. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 38p.: il.
5. SANTOS, A. B. F. dos et al. A importância da produção de plano de ação para a execução do indicador 6 da Política Estadual de Promoção à Saúde (POEPS) em consonância com o diagnóstico epidemiológico de Lagoa Santa - MG. Belo Horizonte, [s.n.], 2023. 11 p.

ATIVIDADE 03:

Apresentação do protótipo do fluxograma

DESCRIÇÃO:

Realização de uma reunião com as referências de cada serviço contemplado pelo fluxograma, para apresentar a proposta criada e obter sugestões de alterações para a elaboração da versão final.

RESULTADOS ESPERADOS:

Alinhamento do fluxo entre os serviços e aprovação para a realização da versão definitiva do fluxograma.

MATERIAIS/RECURSOS NECESSÁRIOS:

Fluxograma, computador, projetor e espaço físico para reunião.

DURAÇÃO TOTAL:

2 horas de reunião.

LOCAL:

Presencial - CVT

RESPONSÁVEIS:

Acadêmicos de Medicina da FAMINAS-BH e orientadoras.

REFERÊNCIAS:

- 1- BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Política Nacional para a População em Situação de Rua. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacoes/politica-nacional-para-a-populacao-em-situacao-de-rua>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- 2- PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - MG. Decreto nº 4455, de 30 de dezembro de 2021. Institui o Comitê Técnico Municipal de Promoção da Equidade em Saúde para discussão das políticas de saúde das minorias, especialmente da população negra, LGBT, povo do campo, população em situação de rua, ciganos, população privada de liberdade e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, migrante, refugiada e apátrida e dá outras providências. Lagoa Santa, MG, 2021.
- 3- SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. Resolução SES nº 8.250, de 19 de abril de 2016. Institui a Política Estadual de Promoção da Saúde no âmbito do Estado de Minas Gerais e as estratégias para sua implementação. Belo Horizonte: SES/MG, 2016.
- 4- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Saúde da população em situação de rua: um direito humano. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 38p.: il.
5. SANTOS, A. B. F. dos et al. A importância da produção de plano de ação para a execução do indicador 6 da Política Estadual de Promoção à Saúde (POEPS) em consonância com o diagnóstico epidemiológico de Lagoa Santa - MG. Belo Horizonte, [s.n.], 2023. 11 p.

ATIVIDADE 04:

Ajustes finais no fluxograma

DESCRIÇÃO:

Finalização do fluxograma. Elaborar a parte escrita do projeto, com detalhamento do processo de criação e instruções.

RESULTADOS ESPERADOS:

Obter a versão final do fluxograma.

MATERIAIS/RECURSOS NECESSÁRIOS:

Versão inicial do fluxograma.

DURAÇÃO TOTAL:

1 semana.

LOCAL:

Comitê Técnico da Equidade em Saúde

RESPONSÁVEIS:

Acadêmicos de Medicina da FAMINAS-BH.

REFERÊNCIAS:

- 1- BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Política Nacional para a População em Situação de Rua. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacoes/politica-nacional-para-a-populacao-em-situacao-de-rua>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- 2- PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - MG. Decreto nº 4455, de 30 de dezembro de 2021. Institui o Comitê Técnico Municipal de Promoção da Equidade em Saúde para discussão das políticas de saúde das minorias, especialmente da população negra, LGBT, povo do campo, população em situação de rua, ciganos, população privada de liberdade e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, migrante, refugiada e apátrida e dá outras providências. Lagoa Santa, MG, 2021.
- 3- SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. Resolução SES nº 8.250, de 19 de abril de 2016. Institui a Política Estadual de Promoção da Saúde no âmbito do Estado de Minas Gerais e as estratégias para sua implementação. Belo Horizonte: SES/MG, 2016.

4- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Saúde da população em situação de rua: um direito humano. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 38p.: il.

5. SANTOS, A. B. F. dos et al. A importância da produção de plano de ação para a execução do indicador 6 da Política Estadual de Promoção à Saúde (POEPS) em consonância com o diagnóstico epidemiológico de Lagoa Santa - MG. Belo Horizonte, [s.n.], 2023. 11 p.

ATIVIDADE 05:

Planejamento da oficina de capacitação dos profissionais

DESCRIÇÃO:

Organização e execução de uma oficina para capacitar os profissionais para o acolhimento da população em situação de rua (PSR), além de apresentar o fluxograma e orientar como segui-lo. O evento será realizado em um dia inteiro, de acordo com a seguinte programação.

9h-9h30 - Abertura

Apresentação dos objetivos e do cronograma do evento aos participantes, além de breve introdução sobre a importância de abordar a população em situação de rua no município. Neste momento, serão distribuídos impressos com informações sobre o evento.

9h30-10h30 - Palestra

Um panorama sobre a população em situação de rua: construindo conceitos e rompendo preconceitos.

Tópicos básicos a serem abordados:

- Conceito de população em situação de rua
- Perfil epidemiológico da população em situação de rua no Brasil e em Lagoa Santa
- Principais desafios enfrentados pela pessoa em situação de rua e a luta pela participação social

10h30-11h30 - Palestra

Desafios e caminhos para o cuidado da saúde da população em situação de rua

Tópicos básicos a serem abordados:

- Particularidades das necessidades de saúde dessa população
- Barreiras para o cuidado integral à saúde da PSR
- Como melhorar a assistência à saúde da PSR

11h45-12h30 - Mesa redonda

Desafios profissionais na abordagem da pessoa em situação de rua em Lagoa Santa: uma troca de experiências.

12h30-13h30 - intervalo (almoço)**13h45-14h45 - Palestra**

Manejo clínico da saúde mental da população em situação de rua

Tópicos básicos a serem abordados:

- Abordagem inicial da pessoa em situação de rua com transtorno mental
- Transtornos mentais mais prevalentes na população em situação de rua e como manejá-los

15h-16h - Palestra

Apresentação do fluxograma de manejo da população em situação de rua em Lagoa Santa (distribuição dos impressos com o fluxograma no início da palestra)

Tópicos básicos a serem abordados:

- Processo de construção do fluxo
- Instruções e detalhamento da aplicação do fluxo
- Resultados esperados a partir da consolidação do fluxo

16h-16h40 - Sessão tira-dúvidas

Dúvidas/discussão sobre o fluxograma.

16h40-17h - Encerramento**RESULTADOS ESPERADOS:**

Mobilizar e sensibilizar os profissionais acerca da realidade da população em situação de rua, estimulando-os a utilizar o fluxograma como uma ferramenta para o acolhimento dessa população.

MATERIAIS/RECURSOS NECESSÁRIOS:

Espaço físico para a oficina, computador, projetor, impressos com a versão final do fluxograma.

DURAÇÃO TOTAL:

Organização do evento: 3 semanas.

Realização do evento: 1 dia.

LOCAL:

Organização do evento: Secretaria Municipal de Saúde e Comitê da Equidade.

Realização do evento: a definir

RESPONSÁVEIS:

Organização: Acadêmicos de Medicina da FAMINAS-BH (outro grupo) e orientadoras

Apresentação: Referência Técnica da Equidade

REFERÊNCIAS:

- 1- BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Política Nacional para a População em Situação de Rua. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacoes/politica-nacional-para-a-populacao-em-situacao-de-rua>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- 2- PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - MG. Decreto nº 4455, de 30 de dezembro de 2021. Institui o Comitê Técnico Municipal de Promoção da Equidade em Saúde para discussão das políticas de saúde das minorias, especialmente da população negra, LGBT, povo do campo, população em situação de rua, ciganos, população privada de liberdade e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, migrante, refugiada e apátrida e dá outras providências. Lagoa Santa, MG, 2021.
- 3- SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. Resolução SES nº 8.250, de 19 de abril de 2016. Institui a Política Estadual de Promoção da Saúde no âmbito do Estado de Minas Gerais e as estratégias para sua implementação. Belo Horizonte: SES/MG, 2016.
- 4- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Saúde da população em situação de rua: um direito humano. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 38p.: il.
5. SANTOS, A. B. F. dos et al. A importância da produção de plano de ação para a execução do indicador 6 da Política Estadual de Promoção à Saúde (POEPS) em consonância com o diagnóstico epidemiológico de Lagoa Santa - MG. Belo Horizonte, [s.n.], 2023. 11 p.